



Trabalhos Científicos

- Título:** O Cuidado A Adolescentes Institucionalizados (As): Percursos Experimentados Por Mães Sociais
- Autores:** ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), EDILENE APARECIDA ARAUJO DA SILVEIRA , DAYSE BAZÍLIO ROSA DE SOUZA, MARCELA SILVA CARVALHO, THAYNNÁ MENDES LOPES, NICOLE FRANCINNE MARQUES MOURA
- Resumo:** Objetivo: Compreender a percepção das mães sociais quanto ao papel que desempenham como cuidadoras de adolescentes institucionalizados(as). Métodos: Estudo de abordagem qualitativa desenvolvido em dois abrigos de um município da região centro oeste do Estado de Minas Gerais. Participaram do estudo 18 mães sociais, sendo 6 do Abrigo A e 12 do Abrigo B. A coleta de dados ocorreu entre os meses de novembro de 2017 e março de 2018 por meio de entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética sob o parecer 2.271.545 – CAEE: 73975417.1.0000.5545. Resultados: As participantes revelam uma relação baseada em afeto, apego e cuidados especiais com os/as adolescentes. Demonstram ter sentimento de responsabilidade com a educação e desenvolvimento dos/das adolescentes e preocupação com o bem-estar destes, considerando suas histórias de vida desfavoráveis. Existem dificuldades relacionadas a instituição de regras, a capacidade de ouvir e respeito ao outro. Mencionam dificuldade de encontrar um ponto de equilíbrio entre os sentimentos maternos por vezes despertados na relação cuidador/adolescente e a postura profissional a ser assumida em situações de conflito. Classificam a atividade desempenhada como prazerosa e ao mesmo tempo desgastante considerando as particularidades que envolvem as crianças e adolescentes em abrigamento. Conclusão: O abrigo como medida protetiva deve se configurar como um ambiente propício para a (re)construção de laços afetivos e desenvolvimento biopsicossocial do/da adolescente, visando a superação ou pelo menos a minimização das dificuldades inerentes a separação do contexto familiar e a estigmatização social vinculada a situação de abrigamento. Nos abrigos, as cuidadoras, também conhecidas como mães sociais, são figuras importantes no funcionamento das instituições e no cuidado aos/as adolescentes. Este estudo possibilitou compreender os contextos e particularidades que compõem o cotidiano das cuidadoras, bem como as potencialidades e desafios da função assumida.